

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RELATOS DA ASSISTENCIA À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DO RIO ARAPIUNS BAIXO AMAZONAS

Relatoria: LUANA ALMEIDA DOS SANTOS

Autores: Erli Marta Reis da Silva
Irlaine Maria Figueira da Saílv

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A política de saúde das populações do campo, da floresta e das águas tem o intuito de reduzir as vulnerabilidades e fragilidades. Para isso, são desenvolvidas ações integrais voltadas para a saúde do idoso, da mulher, da pessoa com deficiência, da criança e do adolescente, do homem e do trabalhador. As famílias ribeirinhas, são populações que residem em território da Amazônia Legal, as margens dos rios, onde sua fonte de sobrevivência são a caça, a pesca e o extrativismo vegetal. Além disso, possuem hábitos culturais transmitidos de geração em geração e uma relação harmoniosa com a natureza, tendo no rio um fator simbólico de representatividade. Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de enfermagem quanto à assistência em uma comunidade agroextrativista do rio Arapiuns, no Baixo Amazonas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, que ocorreu durante o mês de agosto de 2018 a maio de 2019. O estudo foi realizado na comunidade de Curi localizada nas margens do rio Arapiuns, estado do Pará. Resultados: Atualmente, a Unidade Básica de Saúde Curi possui os seguintes programas implementandos: Crescimento e Desenvolvimento (CD) da criança, Hipertensão e Diabetes-HIPERDIA, Pré-Natal de baixo risco, Programa Nacional de Imunização-PNI, Saúde Mental, Saúde na Escola, Planejamento Familiar, Saúde do Homem e da Mulher, que são conduzidos por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem. Assim como muitas unidades básicas do país, principalmente às que estão localizadas em meio rural, a UBS Curi enfrenta dificuldades para desenvolver suas atividades e suprir a demanda de necessidades de saúde da população local. Entre as fragilidades enfrentadas pela equipe de saúde, menciona-se o acesso para realizar a visita domiciliar devido as áreas alagadas, morros, estradas com crateras, precariedade de insumos e medicamentos, falta de iluminação após o horário de funcionamento do motor de energia elétrica. Além disso, as urgências e emergências são socorridas pela ambulância do município, que também atende outras comunidades circunvizinhas.. Conclusão: Neste sentido a descrição de potencialidades e fragilidades observadas na comunidade ribeirinha de Curi Arapiuns podem potencializar uma importante discussão quanto a assistência a saúde dessa população. Haja vista, que o estado tem a responsabilidade de oferecer uma assistência especial ao povo ribeirinho, por serem mais vulneráveis e estarem distante dos serviços especializados.